



Trabalhos Científicos

Título: Encefalomielite Aguda Disseminada (Adem): Um Relato De Caso

Autores: MARCELA MONTEIRO SOARES DE OLIVEIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ANA CAROLINA DA BOUZA FERREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), ISABELLA ELEONORA MARTUCHELLI (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUISA TEIXEIRA FISCHER DIAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LUIZA LA ROCCA GANHO DE BITTENCOURT (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), VICTÓRIA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), MIRLEY GALVÃO PEREIRA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), LARISSA RAMOS XAVIER DE CASTRO (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), KAREN CRISTINA ARAUJO DE FREITAS (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA), MARIA CAROLINA RIOS FONSECA (HOSPITAL REGIONAL DE TAGUATINGA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A ADEM (encefalomielite aguda disseminada) trata-se de uma patologia inflamatória aguda, desmielinizante do sistema nervoso central, que se estabelece, na maioria dos casos, após um quadro infeccioso ou pós-vacinal. DESCRIÇÃO DO CASO: Trata-se de um paciente do sexo masculino, 7 anos, procedente de Taguatinga-DF, com história de diminuição da acuidade visual, letargia e desequilíbrio, antecedidos por um quadro diarreico. Foi admitido em um pronto-socorro pediátrico de um hospital público e imediatamente avaliado pela equipe da oftalmologia que visualizou borramento de papila lateral. Submetido então a tentativa, sem sucesso, de punção lombar, TC de crânio e exames laboratoriais. Optou-se por iniciar imediatamente de forma empírica tratamento com ceftriaxona, dexametasona e aciclovir em doses adequadas. Durante internação na enfermaria pediátrica, após resultados laboratoriais sem alterações significativas e Tc de crânio sugestiva de encefalite, optou-se por manutenção de tratamento e realização de RNM de crânio que corroborou para hipótese diagnóstica. Paciente evoluiu com melhora progressiva dos sintomas de entrada, tendo condições de alta após 10 dias de tratamento. Em seguimento ambulatorial com neuropediatria, somando-se história clínica e exames complementares, aventou-se a hipótese de ADEM tendo sido o paciente encaminhado a serviço especializado para seguimento. DISCUSSÃO: A ADEM é uma doença desmielinizante aguda, rara, porém mais prevalente na faixa etária pediátrica. Apresenta sintomas variados e muitas vezes inespecíficos, sendo, portanto, um diagnóstico de exclusão. Aventada a hipótese diagnóstica, o tratamento adequado em tempo hábil permite evolução favorável, diminuindo risco de sequelas. CONCLUSÃO: O relato de caso em questão tem o objetivo de reforçar a necessidade de ampliação de suspeição diagnóstica, através do conhecimento e habituação desta patologia. A criança supracitada obteve resposta clínica favorável devido tempo de ação adequado da equipe assistente, reiterando que, apesar de tratar-se de uma patologia pouco frequente, é de extrema necessidade a discussão para melhor manejo dos pacientes.